

ca da EMBRAPA (UEPAE de Manaus), no km 54 da BR-174. Um total de 60 animais foram distribuídos num delineamento inteiramente casualizado, com 15 bovinos machos, castrados, e com peso vivo médio inicial de aproximadamente 240 kg, por tratamento. Os animais vem sendo mantidos em pastagem exclusiva de *Brachiaria humidicola* (Quicúio da Amazônia), sob sistema de pastejo alternado, recebendo as misturas minerais à vontade em cochos cobertos. No início do experimento (01.06.81), os animais foram pesados, vacinados contra a aftosa e vermifugados e as pesagens vem sendo feitas a cada 28 dias. Após cada pesagem é feito rodízio dos animais nos piquetes para minimizar provável efeito da pastagem. Com base num consumo esperado de 10 g de Na/cabeça formulou-se as misturas para que os animais ingerissem diariamente 450, 300, 150 e 0 (zero) ppm de fósforo, constituindo-se assim os tratamentos A, B, C, e D (testemunha), respectivamente, além de um consumo de 40; 8; 0,3 e 0,3 ppm de Zn, Cu, Co e I por tratamento. Após seis períodos de 28 dias, os resultados alcançados foram: o consumo observado foi de 128, 125, 124 e 119 g de mistura mineral/cabeça/dia, respectivamente para os tratamentos A, B, C e D. Desse modo, o consumo observado foi de 8,4; 6,7; 4,3 e 0 (zero) g de fósforo/cabeça/dia, ultrapassando o consumo esperado de 4,5; 3,0; 2,5 e 0 (zero) g de fósforo/cabeça/dia, para os tratamentos A, B, C e D. Por outro lado, o efeito da suplementação de fósforo no ganho de peso dos bovinos foi significativo ( $P < 0,05$ ) obtendo-se 564, 465, 379 e 216 g de ganho diário/cabeça nos tratamentos A, B, C e D, respectivamente. A análise econômica, envolvendo o custo das misturas minerais, o consumo e o ganho de peso, mostrou que qualquer dos níveis de fósforo comparados à testemunha (sem fósforo) são vantajosos para o criador, porém o maior acréscimo da renda bruta ocorreu com o maior nível de fósforo (tratamento A).

---

<sup>1</sup>UEPAE de Manaus - EMBRAPA.

LUIZ CARLOS PIENIZ<sup>1</sup>; FRANK GEORGE G. CRUZ<sup>2</sup>; ERCI DE MO-  
RAES<sup>1</sup> E EDSON C. ITALIANO<sup>1</sup>

O presente trabalho trata da análise preliminar de um experimento que vem sendo conduzido no Campo Experimental de Zootecnia da EMBRAPA, no km 54 da Rodovia BR-174, em um sistema de exploração mista de um rebanho de bubalinos mestiços das raças Murrah/Mediterrâneo cuja base, são 37 matrizes com idades variando de 4 a 17 anos, dois reprodutores e suas progênes. O objetivo foi avaliar o desempenho produtivo e reprodutivo de bubalinos mantidos em pastagens cultivadas de *Brachiaria humidicola* (Quicuo da Amazônia) e *Pueraria phaseoloides* (Kudzu tropical). Nos primeiros 18 meses de acompanhamento foram obtidos os seguintes resultados: a. A produção de leite por búfala/dia foi 3,2 kg e por lactação 799,0 kg, a duração da lactação foi 245,9 dias e o teor de gordura médio foi 7,1%; b. Os pesos ao nascer para machos e fêmeas foram 27,7 e 26,2 kg, respectivamente; c. Os ganhos de peso aos 4, 8, 12 e 18 meses foram 69,6 e 71,6 kg, 107,2 e 125,9 kg, 148,8 e 153,5 kg, 195,0 e 191,0 kg, respectivamente para machos e fêmeas; d. Para as características reprodutivas, constatou-se uma taxa de natalidade de 59,2% ao ano, mortalidade de bezerras até um ano 13,2% e intervalo entre partos de 486 dias. Face aos resultados alcançados e às peculiaridades do experimento, conclui-se que: 1. Quantitativamente a produção de leite foi baixa, porém considerada promissora do ponto de vista qualitativo, dado o elevado teor de gordura e extrato seco total; 2. Os resultados referentes à taxa de natalidade, taxa de mortalidade, peso ao nascer e intervalo entre partos foram considerados satisfatórios, tendo em vista abrangem a fase de aclimação do bubalino à terra firme e; 3. O caráter preliminar dos resultados, não permite afirmar que o desempenho produtivo e reprodutivo dos bubalinos, seja tecnicamente viável nas condições experimentais, contudo, os resultados obtidos até o momento são considerados satisfatórios.

---

<sup>1</sup>EMBRAPA - UEPAE de Manaus; <sup>2</sup>Fundação Universidade do Amazonas.